

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** RELAÇÃO DOS ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E DA COLONIZAÇÃO NASAL POR *Staphylococcus aureus* EM UNIVERSITÁRIOS

**Relatoria:** Karen Rocha Melo  
Ana Larysse Lacerda Dourado  
Mariana Cunha Pereira

**Autores:** Gabrielle Damasceno Costa dos Santos  
Adrielle Zagmignan  
Luís Cláudio Nascimento da Silva

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: *Staphylococcus aureus* é um patógeno oportunista que pode estar presente na microbiota da pele e mucosas de pessoas saudáveis. Alguns estudos sugerem que a obesidade pode ser um fator que favorece a colonização no sítio nasal por esta bactéria. Objetivo: O presente trabalho avaliou a frequência de colonização nasal por *S. aureus* em universitários da área da saúde em São Luís (MA), analisando a possível relação com fatores antropométricos (índice de massa corpórea – IMC e relação cintura-quadril – RCQ). Metodologia: Foram recrutados indivíduos de ambos os sexos maiores de 18 anos matriculados nos cursos da área da saúde para obtenção de dados demográficos, comportamentais, parâmetros antropométricos (IMC e RCQ) e isolamento e identificação de *S. aureus* da cavidade nasal. As amostras nas fossas nasais foram inoculadas em meio Ágar Sal Manitol com posterior identificação dos isolados. Por fim, a análise de formação de biofilme foi analisada. Resultados: Na população estudada a prevalência de sobrepeso e obesidade foi de 55,42%. Em adição, RCQ alterado foi encontrado em 37,35% dos estudantes. A maioria das amostras avaliadas (91,57%) foram positivas para *Staphylococcus* sp. ( $p < 0,0001$ ), sendo a prevalência de *S. aureus* (61,45%) estatisticamente superior à de *Staphylococcus* catalase negativa (30,12%;  $p = 0,0028$ ). Os isolados de *S. aureus* foram predominantemente classificados como fracos formadores de biofilme. Não foram observadas associações significativas entre a colonização por *S. aureus* e a obesidade na população estudada. Conclusão: A alta frequência de estudantes de saúde portadores de *S. aureus* denota a importância de medidas de controle para impedir a disseminação deste microrganismo.